

TEMA – Relato de Experiência - eixo VI.

OFICINA DE CONFECÇÃO DE BRINQUEDOS DE SUCATA NA COMUNIDADE, PARA CRIANÇAS ASSISTIDAS PELO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA E NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA QUE RESIDEM EM ÁREAS DE ALTA VULNERABILIDADE PRÓXIMAS À UBS VILA DIONISIA.

INTRODUÇÃO

Este é o relato de uma experiência que vem sendo realizada, mensalmente, desde o início de 2009, pela Equipe Saúde da Família/ bucal e o Núcleo de Apoio à Saúde da família, na comunidade de famílias assistidas pelo PSF.

Os grupos surgiram diante de uma demanda muito grande de crianças sem atividade extraescolares, moradoras em áreas de alta vulnerabilidade.

O incentivo a essas crianças a brincar trouxe de volta à comunidade um jeito diferente de ver aquelas crianças.

Criança que é criança brinca, criança que não brinca não está bem.

O brincar auxilia no desenvolvimento motor, cognitivo e sócio – afetivo da criança.

Na comunidade, a coleta seletiva é precária, então aproveitamos isto e iniciamos a construção de brinquedos a partir de material reciclável ajudando na conscientização da importância de reciclar/ reaproveitar ajudando nosso planeta.

OBJETIVOS

- Conscientização sobre a importância de reutilizar o lixo;
- Estimulação do brincar;
- Auxiliar as crianças a desenvolver a criatividade, a imaginação e o senso estético, além de resgatar a importância do próprio brinquedo;
- Estimular o trabalho em grupo para que a criança vivencie várias situações;

"A criança concebe o grupo em função das tarefas que o grupo pode realizar, dos jogos a que pode entregar-se com seus camaradas de grupo, e também das contestações, dos conflitos que podem surgir nos jogos onde existem duas equipes antagônicas". (Wallon p.210).

METODOLOGIA

1) Contato com ESF e conhecimento das demandas – diagnóstico populacional

Através de reuniões de equipe e visitas na comunidade identificamos áreas de maior concentração de crianças.

2) Estudo territorial identificando áreas com maior quantidade de lixo e vulnerabilidade

Identificamos através desse estudo áreas do território onde seria extremamente importante o trabalho de conscientização sobre o lixo e o reaproveitamento do mesmo em ações educativas.

3) Logística dos grupos: espaço físico, população atendida, tempo de atendimento, frequência do grupo.

Realizamos este trabalho sempre na casa cedida por um membro da comunidade, com o apoio das mães das crianças que participam do grupo.

O grupo é aberto e a idade é de 4 a 12 anos.

Os encontros são mensais e, inicialmente, realizamos uma pequena palestra sobre o brincar, o reaproveitamento do lixo, lixo X saúde e temos também o apoio da equipe de saúde bucal e o pavs.

RESULTADOS

- o vínculo que está sendo estabelecido entre a equipe e os usuários, com o aumento da rede cuidados e acesso à saúde;
- a socialização entre os moradores de áreas vizinhas;

- a conscientização sobre o reaproveitamento do lixo;
- a conscientização dos pais em relação à importância do brincar, estreitando vínculos familiares através de atividades prazerosas;

CONCLUSÃO

Apesar das diferentes características de cada UBS e populações atendidas, é possível desenvolver trabalhos de forma adaptada a cada uma das realidades, que proporcionem para as comunidades um cuidado mais próximo de toda a equipe de referência, fortalecendo assim redes de cuidados.

RECOMENDAÇÕES

A intenção é que essas ações se multipliquem cada vez mais, e sejam usadas com base para ações nas mais diversas áreas de cuidados necessários à população.

AUTORES

FISIOTERAPEUTA NASF: LUCIANA FREITAS DA SILVA

PSICÓLOGA NASF: SABRINA MARIA DA SILVA REGO

AGENTE DE SAUDE: JUDITH DA MOTA BORGES

ENFERMEIRA: MARGARETH CECÍLIA PALLARO

TÉCNICA SAUDE BUCAL: MARIA REGINA CABRAL

PAVS: SANDRO MARQUES